

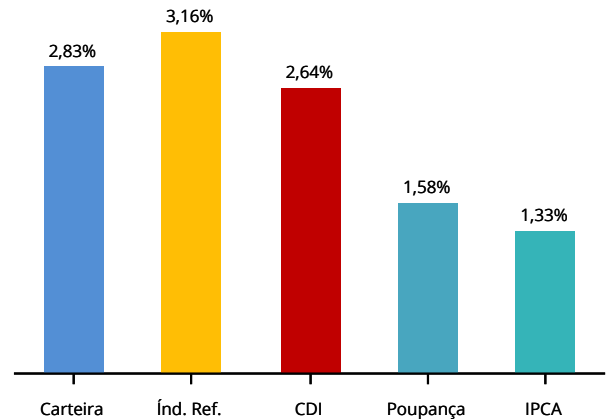
CENÁRIO ECONÔMICO

Economia Brasileira: A percepção, ao longo de maio, foi de que a atividade econômica perdera tração, o que impactou a inflação, mantendo-a mais baixa que o mercado esperava. Por outro lado, o aumento das tensões sobre as relações comerciais e a inflação nos Estados Unidos fortaleceram o dólar. Neste cenário, houve a reunião do Copom, onde o BC surpreendeu a todos e decidiu por manter a Selic em 6,5%, ao invés de cortá-la para 6,25%. No comunicado e na ata, o BC reforçou que seu cenário básico é de manutenção da Selic em 6,5%. Há dois fatores principais para isso: a ociosidade elevada e a ancoragem das expectativas de inflação. Com a greve dos caminhoneiros, o governo ficou pressionado e, sendo muito fraco e impopular, cedeu em tudo. Como não existe almoço de graça, os novos benefícios aos caminhoneiros ultrapassam 10 bilhões de reais e serão descontados de outras áreas do orçamento, como a saúde. A incerteza eleitoral, a depreciação do real e a greve dos caminhoneiros nos fizeram alterar as projeções de inflação e PIB. Para a inflação, esperamos agora 3,95% para o final do ano (antes 3,34%). Já o PIB foi reduzido porque vemos menos espaço para o crescimento do consumo e dos investimentos sob a incerteza eleitoral.

Renda Fixa: A economia americana, mostrando sinais de força, começa a puxar as taxas de treasury futuro (de 10 anos chegou a ser negociado a 3,10%). No Brasil, o mercado passou a precificar mais de 400bps (4%) de ajuste na Selic a ser feito no próximo governo. Continuamos achando que devemos ter muitas surpresas pela frente, por isso, seguimos reduzindo o VaR (Value at Risk) das carteiras e, principalmente, buscando proteção em títulos indexados à inflação de médio prazo.

Renda Variável: O Ibovespa devolveu seu ganho anual, caindo 10,87% no mês, denotando a impaciência do investidor estrangeiro, que registrou vendas líquidas pesadas no mês, por não conseguir ter a percepção de uma melhora fiscal do país, podendo inclusive ser agravada por uma corrida eleitoral que se desenha para um segundo turno, de extremos (extrema esquerda versus a extrema direita). No entanto, o mercado não gosta de extremos!

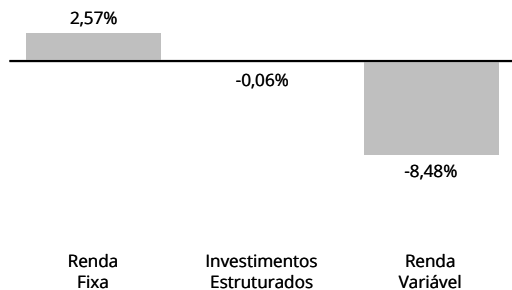
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO



Mês	Jun-17	Jul-17	Ago-17	Set-17	Out-17	Nov-17	Dez-17	Jan-18	Fev-18	Mar-18	Abr-18	Mai-18	ANO	12 Meses	24 Meses
OABPrev Santa Catarina	0,76	0,77	0,93	0,69	0,64	0,54	1,06	0,94	0,55	0,72	0,55	0,05	2,83	8,50	20,78
Índ. Ref.	0,11	0,58	0,42	0,37	0,78	0,57	0,65	0,66	0,53	0,48	0,62	0,84	3,16	6,79	15,88
CDI	0,81	0,80	0,80	0,64	0,64	0,57	0,54	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	2,64	7,66	21,92
Poupança	0,55	0,56	0,55	0,50	0,50	0,50	0,50	0,40	0,40	0,39	0,37	0,02	1,58	5,36	13,77

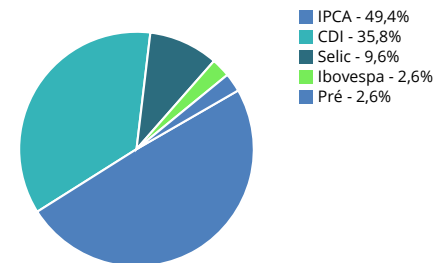
Índice de Referência INPC + 5%

RENTABILIDADE POR CATEGORIA (NO MÊS)

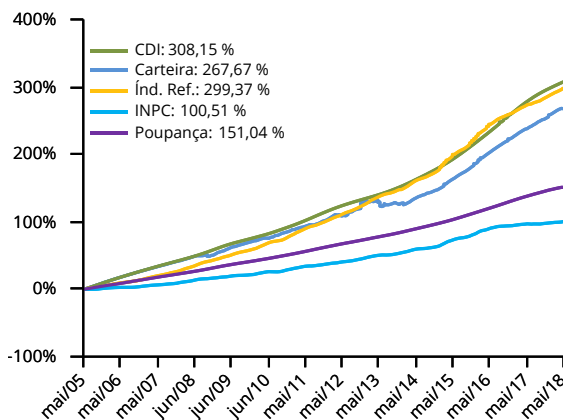


DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE RISCO

Patrimônio Líquido R\$ 157.173.960,64



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA



POLÍTICA DE INVESTIMENTO

